

MOÇÃO

Em Defesa dos Serviços de Saúde no Concelho de Serpa

A Assembleia Municipal de Serpa, reunida em Sessão Ordinária a 30 de Setembro de 2011, vem por este meio apoiar e reforçar a resolução da população do Concelho de Serpa, aprovada em reunião de 29 de Setembro de 2011, acção mobilizada e decorrente de tomada de posição dos Órgãos Municipais relativamente ao encerramento e transferência de Serviços de Saúde no Concelho e abaixo transcrita.

Reunião com a população em defesa dos serviços de saúde no concelho de Serpa

RESOLUÇÃO

A população de Serpa tem vindo a ser progressivamente defraudada no acesso aos serviços de saúde prestado pela Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo /ULSBA. De facto, os últimos anos foram caracterizados pela destruição de um conjunto de condições, nomeadamente a nível de cuidados básicos de saúde que serviam territórios e populações desfavorecidos social e economicamente, usando agora como desculpa a actual conjuntura económica e as medidas acordadas no memorando de entendimento.

É preciso reduzir despesas, todos o sabemos. Mas não podemos aceitar poupar à custa da população. A decisão tomada pela ULSBA de “reestruturar” o funcionamento do laboratório de análises do Hospital de S. Paulo, para passar “a ser utilizado como posto de colheita de análises clínicas aos utentes referenciados” no concelho de Serpa e nos concelhos limítrofes, mais não é do que a continuação do processo em curso de redução progressiva dos vários serviços prestados neste Hospital nomeadamente o bloco operatório, farmácia, as consultas de especialidade e do internamento, entre outros. Ou seja, a obrigatória redução de custos que o Estado precisa de fazer, com base apenas em produtividade e respectivos custos/benefício está a ser feita à custa daquilo que nos últimos 30 anos o povo português alcançou e que está consagrado na Constituição da República Portuguesa, nomeadamente a universalidade no acesso à saúde, à educação e a todos os serviços básicos.

Porque estamos empenhados na defesa deste território, exigimos que o Governo tenha em conta que existe um país com pessoas, com necessidades e com direitos. Exigimos a continuidade do Laboratório e de todos os serviços existentes no Hospital de Serpa, assim como a reposição daqueles que já foram retirados. Exigimos igualmente a prometida instalação do Serviço Urgência Básica (SUB) e a continuação com qualidade de todas as extensões do Centro de Saúde existentes no concelho, na certeza de que vamos lutar com determinação contra as medidas e decisões lesivas da nossa qualidade de vida.

Aprovado em Serpa a 29 de Setembro de 2011

Depois de aprovada a presente Moção deverá ser enviada aos Órgãos de Comunicação Social; às Assembleias Municipais de Mértola, Barrancos e Moura; ao Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE; à ARS; ao Ministério da Saúde; ao Senhor Primeiro Ministro, ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República e aos Grupos Parlamentares.

Moção aprovada, por unanimidade.